

ATA DA REUNIÃO GERAL DE ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA – ENSINO REMOTO – 19/02/2021

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de 2021, às 15h30, reuniram-se via plataforma Gogle.Meet, o Coordenador do Curso de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, modalidade presencial, Prof. Régis Azevedo, a Coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFCE, *Campus* Fortaleza, Profa. Nádia Maria Fonseca e os alunos do curso (conforme relação do *chat*) para analisarem aspectos do ensino remoto adotado pelo IFCE, em virtude da pandemia da COVID-19. Como pauta da reunião os alunos opinaram sobre as aulas síncronas e assíncronas; atividades propostas nas disciplinas; atuação dos professores e do coordenador do curso. A reunião iniciou com o Prof. Régis dando as boas-vindas a todos e explicando a pauta da reunião, diante dos transtornos que a pandemia tem causado na vida de todos. Comentou sobre o empenho da direção do IFCE, reitor, pró-reitores, diretores, coordenadores e professores em trabalhar em prol de mitigar os efeitos negativos da pandemia no aprendizado do alunos dos cursos presenciais. Falou sobre a suspensão das práticas das disciplinas e as possibilidades de realização quando retornar o ensino presencial. Quanto às disciplinas que as práticas podem ser realizadas virtualmente, estão sendo feitas. Disse que as práticas realizadas presencialmente são mais proveitosas, mas diante do quadro de pandemia, a realização a distância é a forma mais segura. Após a abertura da reunião, a Profa. Nádia faz uso da palavra pra se apresentar e dar as boas-vindas aos alunos, explicando o que é o NAPNE e sua função junto à comunidade do IFCE. O Prof. Régis retoma a palavra e apresenta a aluna Jennifer que é a representante dos alunos no colegiado do curso, que se prontificou em auxiliar na condução da reunião. O professor continua explicando que esta reunião é uma ação solicitada pela DIREN, na pessoa da Profa. Adriana. Falou também que o retorno ao ensino presencial dependerá da vacinação da população brasileira e de pesquisas sobre remédios para a COVID-19. Assim, como não se tem previsão de retorno, comentou a decisão do Ministério da Educação em autorizar o ensino remoto até dezembro de 2021. O Prof. Régis, então, realiza a primeira pergunta aos alunos sobre a percepção das aulas síncronas e assíncronas. A partir daí os alunos tomaram a palavra expondo suas ideias, alguns usaram o microfone, enquanto outros escreviam no *chat* que era lido para todos, pela aluna Jennifer. A primeira aluna a tomar a palavra foi a Erika que comentou que os professores estavam passando um número muito alto de atividades. O Prof. Régis explica que a análise das atividades será o terceiro ponto da reunião. Continuando, fala da posição da Heloisa que diz que os seminários são complicados. A Erica comenta que as aula síncronas são melhores que as assíncronas para o aprendizado dos alunos. A aluna Ana Karolina fala que aulas síncronas têm poucas horas para contemplar o conteúdo. Grosso modo, a maioria dos alunos opinaram no *chat* afirmando que as aulas síncronas estão bem ministradas. Entretanto, fala que alguns professores não possuem habilidades com algumas ferramentas digitais o que compromete a qualidade das aulas. O aluno Iago diz que não há problemas com as aulas

síncronas, embora concorde com a existência de professores que não dominam as ferramentas, diz ainda que alguns professores finalizam a aula antes do horário porque há pouca participação dos alunos, que permanecem calados sem participar das reflexões dos conteúdos. Continua dizendo que muitos alunos se conectam à aula, mas não assistem. O aluno Humberto chama atenção para a metodologia da Profa. Ana Karine que posta uma aula assíncrona no início da semana e discute o conteúdo com os alunos na hora da aula síncrona. No entanto, poucos alunos aparecem para debater o tema das aulas assíncronas. O Prof. Régis completa dizendo que esta metodologia trata-se da sala de aula invertida, que é tendência na educação do século XXI. Diz, que há necessidade de maturidade, tanto do professor, como dos alunos para que esta metodologia aconteça de forma satisfatória. Humberto continua dizendo que os professores podem postar as mesmas aulas nos próximos semestre o que diminuiria o trabalho dos professores, deixando mais tempo para as reflexões. Facultada a palavra, Jennifer relata o comentário do aluno Antônio Cândido que destaca que não há uma padronização no Classroom na disposição dos conteúdos das disciplinas, o que dificulta o aluno a encontrar o que procura no ambiente virtual de aprendizagem. Fala também, da atuação da Profa. Lidiana dizendo que utiliza lousa para facilitar suas explicações, que é muito bom. Jennifer complementa que realmente dificulta o aprendizado a falta de padronização, porque os alunos ficam perdidos sem encontrar os conteúdos. A aluna Jéssica fez uso da palavra comentando que todos devem ter empatia e que todos estão empenhados que as aulas, no modelo remoto, possam ser ministradas de forma satisfatória. O aluno Iago retoma a palavra e diz que não gosta das aulas assíncronas porque muitos alunos não assistem. O Prof. Régis pergunta se os professores estão passando atividades por aulas, pois para obter a presença o aluno precisa assistir a aula para realizar a tarefa. O aluno Iago diz que na maioria das vezes, pesquisa as respostas em outras fontes que não na aula gravada. Continua perguntando se quando o aluno assiste a aula síncrona já tem a presença, não sendo necessária realizar a tarefa. No entanto, muitos professores continuam passando tarefas. O Prof. Régis esclarece, então, dizendo que se o aluno assiste a aula já tem presença, mas se assiste a aula assíncrona é preciso realizar a tarefa para ter presença. Continua dizendo que muitos professores utilizam as tarefas como notas da disciplina. Fala também que embora os professores possam dar todas as aulas assíncronas, prefere as aulas síncronas pelo fato da troca de ideias e convivência. Ficou de levar a reivindicação dos alunos por aula síncronas como sugestão para constar nos próximos decretos. A aluna Erika Pâmela compara a atuação do IFCE no ensino a distância com outras instituições privadas de ensino superior dizendo que estas são bem estruturadas para esta modalidade de ensino e todas as aulas são síncronas. A aluna acredita que assim estimula a participação dos alunos. O Prof. Régis fala que o IFCE não se desenvolveu no ensino a distância como as instituições privadas de ensino superior, mas com a pandemia, esta situação está mudando, pois já foi instalada a comissão de implantação de ensino a distância em vários *campi* e do Centro de Referência em Educação Ambiental. A aluna Isabel comenta que as aulas assíncronas não são proveitosas, são desestimulantes. Diz que muitos professores preocupados em passar o conteúdo, não estimulam a participação

dos alunos, deixando a aula monótona, somente com sua exposição. Continua elogiando a Profa. Heloisa da disciplina de Segurança no Trabalho que utiliza ferramentas interativas como o *quizz*. Por outro lado reclamou de professores que utilizou conteúdo do semestre passado. Sugere que as aulas assíncronas sejam bem preparadas e não aproveitadas de semestres anteriores sem nenhuma adaptação. Continua dizendo que deveria dividir a quantidade de aula da disciplina com aulas síncronas e assíncronas. Depois, a aluna Orlet comenta que foi difícil no começo do ensino remoto, sabe que é a única forma de continuar com as aulas, mas ratifica que alguns professores precisam se planejar melhor para as aulas e atividades, principalmente quando for seminários. A aluna Aíla propõe mudança na metodologia dos professores que não seja uso do *power point*. Elogia o a atuação do Prof. Virgílio no uso das ferramentas tecnológicas. Jennifer sugere que as ferramentas digitais do ensino a distância possam ser usadas nas aulas remotas. Dando sequência a pauta, o Prof. Régis pergunta como estão as atividades das disciplinas. Informa que já registrou a questão dos seminários e a utilização de ferramentas digitais para as aulas tornarem-se mais interativas. Comenta também a alta quantidade de atividade passadas pelos professores. O aluno Cândido diz que as atividades estão bem, mas pede mais padronização na apresentação das tarefas. Isabel pede para haver padronização da quantidade de atividades, seja para notas ou presenças. Jessica coloca que alguns professores não acordam previamente a entrega das tarefas, sendo exigidas no final da disciplina. Iago sugere que as notas das disciplinas podem ser parte de trabalho, parte seminário e avaliação. Passando para a pauta de professores Aíla destaca os professores Virgílio, Gláudia, Ana Karine, Fabiola, Heloisa e Régis como exemplos de metodologias a serem seguidas. Jennifer coloca que outros alunos apontam também os professores: Lidiana, Rejane, Delmira e Rúbia. Quanto aos problemas de professores foram situadas as medidas tomadas junto à coordenação de curso e chefia de departamento sobre a situação do professor que ministra a disciplina de Fundamentos da Administração e Controladoria. O aluno Pedro e demais alunos comentam que o professor ministrou poucas aulas, que é ríspido e o aprendizado dos alunos é comprometido. O professor Régis afirma aos alunos que tomou conhecimento da situação há duas semanas, que conversou com o professor e continua trabalhando para buscar a melhor performance do professor, que a situação não está sendo negligenciada. Aíla toma a palavra para dizer que os demais professores estão desenvolvendo suas atividades de forma satisfatória na percepção dos alunos. O aluno Cândido sugere que os professores postem o calendário da disciplina. A Laura pede para melhorar a comunicação entre professora e alunos na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Orlet afirma que as aulas síncronas não estão sendo postadas. O aluno Iago levanta a importância da disciplina de Metodologia da Pesquisa para o curso, o que é ratificado pelo Prof. Régis ressaltando a importância da disciplina para a vida profissional do aluno. Foi colocado que a professora de Sociologia do Turismo não posta as aulas. Jennifer retoma a disciplina de Metodologia considerando que a disciplina precisa ser melhorada. Iago pede que os professores divulguem os programas das disciplinas e postem no Classroom. A aluna Isabel chama a atenção para o professor Virgílio que a fez superar o medo por disciplinas de

exatas, com a boa metodologia usada pelo professor. Entretanto, ratifica a reclamação ao professor de Controladoria, que não conseguiu aprender o conteúdo. O Prof. Régis inicia a pauta da percepção da atuação do coordenador durante o período do ensino remoto. Os alunos não apresentaram nenhuma reclamação quanto a coordenação do curso. A aluna Aíla comenta o acesso ao coordenador via *whatsapp* que são atendidas as demandas. De forma geral, os alunos elogiaram a atuação do coordenador. O aluno Iago também corrobora com o comentário da aluna Aíla falando que o coordenador sempre apresenta informações nas redes sociais. O Prof. Régis pede sugestões para melhorar o que os alunos pedem para continuar da forma que está sendo tratada a relação entre coordenação e corpo discente do curso. A aluna Laura fala da resposta do coordenador que as vezes demora um pouco e pergunta qual o melhor canal para enviar as demandas. O Prof. Régis agradece a pergunta e diz que realmente, algumas demandas demoram a ser respondidas, mas não por descaso. Explica que no ensino remoto as respostas simples demandam respostas por escritas e uso de sistemas, o que demora. Entretanto, fala que visualiza as solicitações no *Whatsapp* mas se abrir, perde a marcação e não sabe se resolveu ou não. Portanto, diz que quando acessa a demanda do aluno tem que resolver ou responder, falou que atende aos pedidos pela prioridade e urgência. Pediu aos alunos que quando uma solicitação necessitar de um retorno rápido que escrevam a palavra URGENTE, assim ele dará preferência. Pediu que pedidos de históricos, ementas, entre outras solicitações sejam feitas pelo e-mail oficial da coordenação. Os alunos elogiaram a ação de realizar a reunião com os alunos para receber sugestões, ficando acordado que será realizada pelo menos uma reunião geral com os alunos, uma vez por semestre. O Prof. Régis fala que mesmo depois que os alunos finalizem o curso que é interessante continuar o contato com o IFCE. Por último, foi colocado em pauta as práticas profissionais e práticas das disciplinas. O Prof. Régis explicou como acontece a liberação das práticas pela comissão de segurança sanitária do IFCE. Comentou que os professores combinam com os alunos como acontecerão as práticas, podendo ser remotas, ou os alunos realizando nas suas residências. Falou também, que os alunos podem esperar o retorno das aulas presenciais para realização das práticas. Comentou sobre a situação dos equipamentos hoteleiros, que diante da pandemia estão sem hóspedes e consequentemente sem funcionários. Por fim, o professor Régis esclareceu várias dúvidas diversas: disciplinas optativas, cursadas em outros cursos, entre outros. Depois das explicações foi facultada a palavra. Como ninguém fez uso, o Prof. Régis declarou como encerrada a reunião agradecendo a presença de todos.